



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## **NÓS E ELES: A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM UM TEXTO MULTIMODAL**

CARLA CRISTINA DE SOUZA

wscarla@hotmail.com

Mestranda UERJ

No contexto da contemporaneidade, os meios de comunicação exercem um papel importante na construção e manutenção de ideologias, já que os discursos a que temos acesso não só descrevem a realidade, como também a representam a partir perspectivas particulares. Buscando trazer tal discussão para as aulas de leitura crítica em inglês, nos propomos a analisar neste trabalho como os atores sociais são representados em um artigo nesta língua a fim de levantar dados que poderão ser usados na criação de atividades pedagógicas. Tal pesquisa se justifica pelo fato de que, apesar de haver algumas referências quanto à habilidade de leitura em Inglês Instrumental (RAMOS, 2004; BAMBIRRA, 2007; VIAN JR., 2009) e, por outro lado, pesquisas quanto à leitura de imagens e ensino (SARDELICH, 2006; OLIVEIRA, 2006), poucos são os trabalhos que contemplam a leitura crítica em língua estrangeira e a integração de linguagem e imagem na produção de sentidos. Entretanto, nos restringiremos aqui à exploração do artigo *The World Cup's Bad Influence* para investigar como brasileiros e estrangeiros são representados nesse texto multimodal e à indicação de aspectos que podem ser trabalhados nas aulas.

O artigo examinado foi retirado da revista *Newsweek* do dia 14 de junho de 2010 e tem como foco o comportamento dos brasileiros durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo. Este texto foi escolhido porque aborda um tema de interesse para os alunos, por ter sido escrito por um estrangeiro e por apresentar uma imagem que, já em uma primeira análise, parece representar os brasileiros como “os outros”. O principal objetivo dessa pesquisa é verificar como tais representações estão estruturadas no artigo a fim de resgatar as mensagens veiculadas pela forma como os atores sociais são retratados na imagem e nas escolhas lingüísticas e então comparar e contrastar os resultados do exame dessas duas semioses. Utilizamos, para tanto, as categorias sócio-semânticas para a representação de atores sociais na linguagem, proposta por VAN LEEUWEN (1997). Para o exame das imagens, usamos ferramental teórico desse mesmo autor sobre a representação visual dos atores sociais (VAN LEEUWEN, 2008). Os resultados da análise apontam para uma congruência entre as duas semioses estudadas, já que a mensagem veiculada pela imagem é desenvolvida na linguagem e então podemos concluir que o texto é coeso. A partir dos dados levantados pudemos concluir que a mensagem veiculada pelo texto pode ser interpretada da seguinte forma: Os brasileiros são diferentes de “nós” (comunidade leitora e o autor). Podemos dizer ainda que as representações dos brasileiros nesse texto contribuem para a naturalização da visão deles como um povo desorganizado e preguiçoso e para a consequente desvalorização dos mesmos.

O ferramental teórico proposto por VAN LEEUWEN para a análise dos atores na imagem e na linguagem se mostra como um generoso ponto de partida para o levantamento de tópicos para o desenvolvimento da leitura crítica, posto que nos permite desvelar ideologias veiculadas como “verdades”, influenciando a nossa opinião sobre os assuntos. Acreditamos que nesse breve exame de apenas um texto, levantamos muitas questões relevantes para serem

trabalhadas nas aulas de leitura em língua estrangeira. Assim, esperamos que no futuro essa pesquisa possa servir de base para o desenvolvimento de atividades que ampliem os limites conceituais dos alunos, a fim de prepará-los para ler textos multimodais criticamente.

Palavras chave: Texto multimodal; representação dos atores sociais; leitura crítica.

## REFERÊNCIAS

BAMBIRRA, Maria Raquel. *Uma abordagem via gêneros textuais para o ensino da habilidade de leitura, no 'inglês instrumental'*. The ESPECIALIST, v.28, n° 2., p.137-157, 2007.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2001.

FAIRCLOUGH, N. *Analysing discourse: textual analysis for social research*. London: Routledge, 2003

HALLIDAY, M & MATTHIESSEN, C. *An introduction to functional grammar*. 3 ed. London: Edward Arnold, 2004.

KRESS, G.R. and VAN LEEUWEN, T. *Reading Images: the grammar of graphic design*. London: Routledge, 2001.

MARGOLIS, Mac. The World Cup's Bad Influence. *Newsweek*, 14 de junho de 2010. (Disponível em: <<http://www.newsweek.com/2010/06/14/soccer-s-bad-influence-on-brazil.html>> Acesso em: 16 de junho de 2010).

MELO, José Marques. *Jornalismo opinativo – gêneros opinativos no jornalismo brasileiro*. 3ª. Edição. São Paulo: Mantiqueira, 2003.

OLIVEIRA, Sara. *Texto visual e leitura crítica: o dito, o omitido, o sugerido*. Linguagem e Ensino, v.9, n.1, p. 15-39. 2006

RAMOS, R. C. G. *Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos*. the ESPECIALIST, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.

RESENDE, V & RAMALHO, V. *Análise de Discurso Crítica*. São Paulo: Contexto, 2006. (pp. 55 - 90).

SARDELICH, Maria Emilia. *Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa*. Cadernos de Pesquisa, v.36, n.128, p. 451-472, 2006.

SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2003.

VAN LEEUWEN, Theo. A representação de actors sociais. In: PEDRO, Emilia Ribeiro (org.) *Análise Crítica do Discurso*. Lisboa: Editora Caminho S.A., 1997. pp. 169-222.

VAN LEEUWEN, Theo. *Discourse and Practice – new tools for critical discourse analysis*. New York: Oxford University Press, 2008. Pp 136-148

VAN LEEUWEN, Theo. The representation of social actors. In: CALDAS-COULTHARD, C. R & COULTHARD, M. (eds) *Texts and Practices – Reading in Critical Discourse Analysis*. London: Routledge, 1996. pp 32-70.

VIAN JR. *Estruturas potenciais de gêneros na análise textual e no ensino de línguas*. Linguagem em (Dis)curso, v.9, n.2, 387-410,2009.

Área/linha teórica do trabalho: Análise do discurso crítica.

Tipo de apresentação: Comunicação.